19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

ADAPTAÇÕES E EVOLUÇÃO DO PROJETO EDUCAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL E FAMILIAR DIANTE DAS NOVAS REALIDADES SOCIAIS E TECNOLÓGICAS MOTIVADAS PELA COVID 19

Jocimar Donizeti do Prado [1]

Sandro Rogério de Camargo [2]

Resumo: A educação financeira vem ganhando destaque a nível mundial e nacional através de ações desenvolvidas principalmente pela Organização para Cooperação para o Desenvolvimento Econômico e pelo Banco Central do Brasil. Segundo publicações destas instituições, a educação financeira trata de técnicas e conhecimentos básicos sobre finanças e, além disso, trata da mudança de comportamento frente a formas de capitar e investir recursos. Em tempos de instabilidade econômica estas questões ganham relevo principalmente para pessoas que tenham pouco conhecimento para poderem tomar decisões embasadas em análises financeiras. Assim, dentro deste contexto foi proposto pelo departamento de Contabilidade da UEPG o projeto denominado Educação Financeira Pessoal e Familiar que se encontra em sua segunda edição. O presente trabalho visa apresentar a evolução e as adaptações ocorridas na execução do projeto no ano de 2021 tendo em vista o aprendizado da equipe executora e efeitos causados pelas restrições impostas pelo combate à pandemia da Covid 19 em nossa sociedade. Constatou-se principalmente que há necessidade em se utilizar melhor as tecnologias que conectam grupos e a necessidade em diversificar o público-alvo.

Palavras-chave: Finanças. Educação Financeira. Adaptações.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL E FAMILIAR 2ª EDIÇÃO

PÚBLICO-ALVO

[1] Coordenador do projeto; UEPG, Ciências Contábeis, jdprado@uepg.br.

[2] Supervisor no projeto; UEPG; Ciências Contábeis, srcamargo@uepg.br.

Alunos do ensino médio de escolas públicas estaduais, seus familiares e comunidade em geral.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa – Pr.

LOCAL DE EXECUÇÃO

UEPG Campus central; UNISECAL Campus central- R. Barão do Cerro Azul, 827 - Centro, Ponta Grossa - PR, 84010-210; Instituto de Educação Prof. César Prieto Martinez - R. Joaquim de Paula Xavier, 636 - Estrela, Ponta Grossa - PR, 84050-000

JUSTIFICATIVA

A gestão das finanças é importante em vários aspectos da vida pessoal refletindo diretamente na qualidade de vida de indivíduos e famílias não somente no aspecto estritamente financeiro como nos aspectos mais abrangentes relacionados com o equilíbrio e a saúde emocional. A educação financeira vem ganhando relevo desde o início do século XXI e conta com ações a nível mundial desenvolvidas pela Organização para Cooperação para o Desenvolvimento Econômico (OCDE) e, em nível nacional pelo Banco Central do Brasil (BACEN), conforme publicado pelo BACEN (2017).

Para a OCDE, conforme explica Saraiva (2017), a educação financeira não se limita ao aprendizado de técnicas de registro e controle dos gastos e ganhos pessoais, mas envolve uma verdadeira mudança de postura na forma como se obtém e se gasta o recurso. Essa mudança de postura parte do conhecimento sobre conceitos fundamentais de finanças nas extrapola a esse campo chegando a questões culturais individuais e familiares.

Pesquisa realizada pelo BACEN com base no Toolkit (INFE/OCDE) em 2015 traçou o perfil do brasileiro no que se refere a educação financeira. Conforme BACEN (2017) ficou identificado que de uma forma geral o brasileiro é pouco afeito ao planejar antes de gastar e em muitos casos usa de forma incorreta os recursos colocados no mercado na forma de produtos e serviços financeiros. Essa utilização incorreta pode conduzir famílias inteiras ao estado de insegurança financeira onde ocorre a inadimplência e a negativação dos CPFs em

órgãos de proteção ao crédito, restringindo ainda mais as possibilidades em obter bens e serviços muitas vezes essenciais.

Assim, o projeto se justifica tendo em vista, proporcionar aos participantes suporte em quatro pilares fundamentais que são:

a) Apoio ao indivíduo; b) Apoio à família do indivíduo; c) Aconselhamento; d) Acompanhamento.

Desta forma, entende-se que, partindo do individual e chegando à família, o projeto tem potencial para produzir mudanças na postura de como os recursos financeiros são administrados desde sua captação no mercado financeiro até sua efetiva utilização em serviços e produtos oferecidos.

O caminho a ser trilhado passa inicialmente pela apresentação ao participante a importância do tema da educação financeira utilizando uma linguagem compreensível e que possa ser vinculada com fatos de sua vida cotidiana. Em seguida, buscar-se-á que o individuo assimile os conhecimentos e passe a aplicá-los no seu dia a dia. Indo além, o projeto pretende que esse participante se torne fator multiplicador da ideia e a possa passar a diante.

OBJETIVOS

O objetivo principal do projeto é atuar junto a estudantes do ensino médio de escolas estaduais a fim de torná-los multiplicadores de ideias sobre a boa gestão financeira pessoal para suas famílias e para a comunidade em geral.

Como objetivos específicos têm-se:

a) Integrar estudantes de ensino médio de escolas públicas da cidade de Ponta Grossa com o curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Ponta Grossa; **b)** Desenvolver a prática de elaboração de instrumentos de controle financeiro apropriados para a realidade dos alunos envolvidos e seus familiares; c) Proporcionar acompanhamento e aconselhamento sobre finanças para alunos e familiares voluntários.

METODOLOGIA

Para atingir os objetivos, propõem-se as seguintes etapas:

1º Cadastramento de acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis interessados em participar do projeto como monitores; 2º Contato com as coordenações pedagógicas de escolas públicas da Cidade de Ponta Grossa onde existam cursos de nível médio; 3º Seleção de alunos dessas escolas com o cadastramento de seus dados e de familiares que venham a ter interesse em participar das atividades; 4º Estabelecimento em conjunto com a coordenação pedagógica de cada escola de um calendário de encontros com os alunos cadastrados onde se tratará de temas relativos à proposta do projeto; 5º Contato com familiares a fim de explanar e esclarecer os objetivos do projeto e cadastro de famílias que se voluntariem ao acompanhamento e aconselhamento sobre a gestão de suas finanças.

RESULTADOS

É relevante ressaltar que o projeto prevê o contato presencial com os participantes, tanto com os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis quanto com a comunidade a ser atendida, principalmente porque entende-se que esta última se caracteriza por ser um público com poucos recursos para investir em computadores e internet.

As restrições impostas pelo combate à Covid 19 impactaram diretamente neste procedimento pois, tornou-se extremamente difícil ter acesso às escolas estaduais que seriam o público-alvo e o ponto de partida das ações do projeto, conforme foi inicialmente delineado. Embora o retorno às aulas presenciais no ensino médio esteja ocorrendo de forma gradual, nota-se que o envolvimento de acadêmicos da UEPG engajados no projeto em ambientes onde exista aglomerações ainda é um fator limitador de ações. Desta forma, o projeto precisou adaptar-se a esta realidade e ao mesmo tempo buscou evoluir.

Inicialmente, criou-se uma página na web onde se concentrarão informações a fim de atingir um público maior. Pretende-se tornar está página um portal onde ocorrerá o envio e o recebimento de informações com a comunidade, levando assim a uma maior interação com interessados no tema do projeto. Nessa linha de maior utilização de tecnologia, a principal inovação implementada ocorreu na metodologia de aplicação dos cursos de capacitação para os acadêmicos participantes. O projeto conta atualmente com 20 acadêmicos de todas as séries do curso de Ciências Contábeis que serão os "executores" das ações quando forem iniciadas.

Para o necessário curso de capacitação, foi registrada na PROEX o evento denominado "Capacitação para atuar no projeto de extensão Educação Financeira Pessoal e Familiar". Embora o curso objetivasse a capacitação dos 20 acadêmicos "executores" houve a participação de 96 acadêmicos sendo que 61 deles cumpriram a carga horária proposta. Ressalte-se que todo o curso foi realizado com aulas gravadas e com utilização da plataforma *google meet*. O funcionamento dessa plataforma já é bem compreendido pelos docentes e discentes do curso devido ao longo período de uso nas aulas remotas ministradas na UEPG, o que facilitou bastante sua aplicação.

Ainda na linha de adaptação e evolução, considerou-se importante a busca de parceiros que agregassem mais competências ao projeto e desta forma, firmou-se um acordo de colaboração com o Centro Universitário Santa Amélia (UNISECAL) situado na cidade de Ponta Grossa -Pr. Assim, expandiu-se o horizonte de atuação e de recursos humanos para o projeto. Para apresentar e explicar a proposta na UNISECAL foi registrado na PROEX o evento denominado "Conversando sobre a importância da gestão das finanças pessoais e familiares em um contexto de instabilidade econômica". Este evento integrou o fórum de Administração e Contabilidade realizado pela IES. Como resultado, foram atingidas 149 pessoas pela palestra ministrada sendo que 12 acadêmicos da instituição se inscreveram para serem "executores" no projeto, o que acarretou a necessidade de mais um curso de capacitação para eles.

Na busca por espaços de atuação, o projeto apresentou uma proposta de ação na Escola Municipal Professora Maria Coutin Riesemberg. Para esta escola o projeto necessitaria passar por uma adaptação profunda, pois não poderia trabalhar com os alunos por serem do ensino fundamental, então, a proposta sugeriu trabalhar com as mães e a partir daí atingir as famílias. Essa tentativa não logrou êxito tendo em vista que a Secretaria de Educação do Município deu parecer contrário a realização do projeto entendendo que não é o momento adequado.

Visando a execução do projeto no público-alvo original, que são as escolas estaduais com alunos no ensino médio, contatou-se a direção do Instituo de Educação Prof. César Prieto Martinez objetivando sintonizar as ações do projeto com a recém instituída disciplina de Educação Financeira nas escolas estaduais. Assim, enquanto os alunos teriam as

aulas teóricas com o professor da disciplina em sala de aula o projeto atuaria na prática, no aconselhamento e no acompanhamento dos alunos que fossem participantes e de suas famílias. A diretoria da escola acolheu o projeto e em pouco tempo será possível atuar no colégio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A equipe executora do projeto entende que existe potencial a ser desenvolvido dentro da proposta original, mas que é imprescindível a adaptação a novas realidades sociais e tecnológicas. Considerando que a educação financeira é uma preocupação legítima que visa contribuir para uma melhor qualidade de vida de pessoas e famílias, entende-se que as dificuldades que surgem precisam ser superadas mediante empenho e criatividade. Dentro do departamento de Contabilidade da UEPG o projeto conta com uma equipe de cinco professores supervisores além do coordenador e com a parceria firmada com a UNISECAL essa equipe tende a ter um aumento com seus docentes participando ativamente.

Embora ainda de forma limitada, o projeto vem alcançando um bom público que se pode contar em torno de 245 pessoas que receberam as primeiras noções sobre o tema e que por isso tiveram seu interesse despertado tanto em participar do projeto quanto em se tornar um elemento de divulgação das ideias. O projeto tem sido bem recebido pelas instituições visitadas que abrem espaço para que a equipe possa ter contato com alunos e demais interessados propiciando o desenvolvimento de planos para execução de ações que levem ao cumprimento dos objetivos propostos.

Assim, pode-se concluir que o projeto apresenta um bom potencial para sua aplicação e futura expansão envolvendo outras IES e outros setores dentro da UEPG.

REFERÊNCIAS

BACEN- Série Cidadania Financeira: Estudos em Educação, Proteção e Inclusão. 5 .Ed. Brasília: Banco Central do Brasil, 2017.

SARAIVA, Karla Schuck. Os sujeitos endividados e a Educação Financeira. Educar em Revista [online]. 2017, v. 00, n. 66 [Acessado 29 Setembro 2021], pp. 157-173. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.53867>. ISSN 0104-4060. https://doi.org/10.1590/0104-4060.53867.